



# O SEMEADOR

INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil

ANO XXX – MARÇO 2010 – NÚMERO 76

## Nesta Edição:

**Campanha da  
Fraternidade Ecumênica**

página 7

**As Paróquias se  
apresentam**

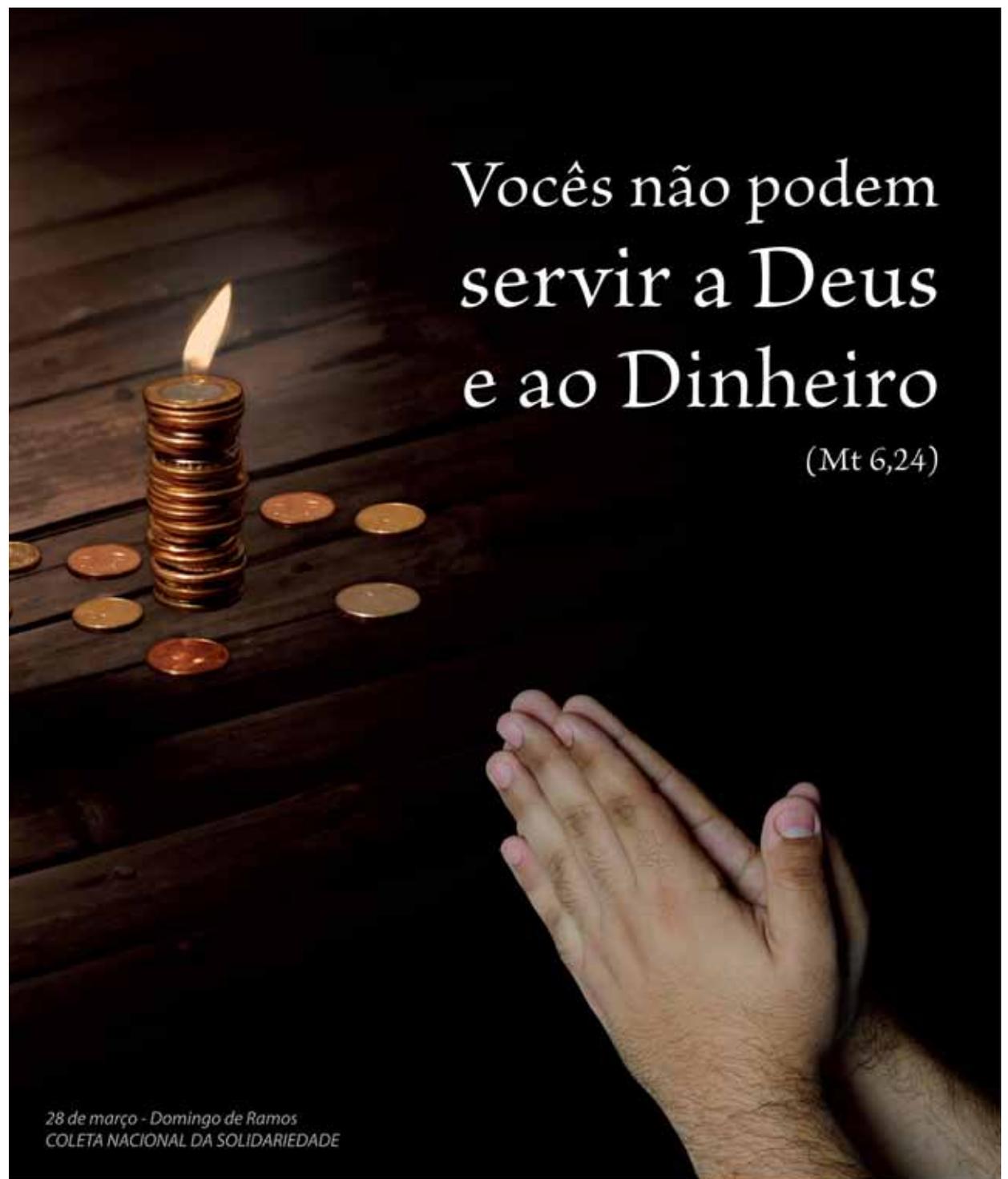
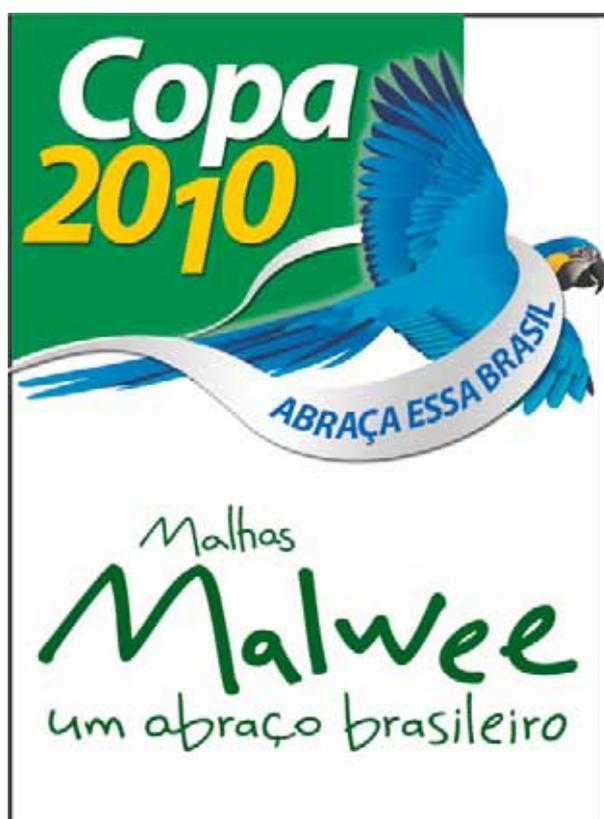
páginas 4, 5 e 6

**Ato Litúrgico ao  
centenário da OGA**

página 15

**Retiros da JE**

Página 19



Vocês não podem  
servir a Deus  
e ao Dinheiro

(Mt 6,24)

28 de março - Domingo de Ramos  
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

**ECONOMIA E VIDA**





## SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor  
Pastor Sinodal Osmar Lessing

Revisão  
Marilei Hoffmann Lessing

Diagramador  
Pedro Dieter

Conselho de Comunicação  
P. Osmar Lessing, P. Eloir Carlos Ponaht, P. Armando Klumb, P. Nivaldo Geik Völz, P. Volmar Artêmio Saueressig, P. Rogério Beling, P. Joaquinho Borchardt e Nilza Buss.

Colaboradores  
P. Lourival Fehlberg, Cat. Débora Raquel Klese-ner Conrad, P. Anivaldo Kuhn, Aníbal Ferreira de Paiva Júnior, P. Norberto Berger, Paulo Marcos Jahnke, P. Volmar Artêmio Saueressig, Vinícius Ponath, P. Simão Schreiber, P. Willy Töpfer, P. Ronei Odair Ponaht, P. Valdemar Gaede, P. Rubens Stuhr, Jovan Mendvral, Mirloni Holz, Lília Márcia Timm, Daiane Strelhow, P. Edivaldo Binow.

Secretária/Administração  
Nilza Buss

Distribuição  
Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB  
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161 – Bento Ferreira – Vitória – ES  
Telefone: 0xx27 3325-3618  
Fax: 0xx27 3325-3618  
Internet: www.sesb.org.br  
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Correspondências  
Caixa Postal 01-373  
29 001-970 Vitória - ES

Impressão  
Parque Gráfico de A Gazeta

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem: 9.500 exemplares

Distribuição Interna

## EDITORIAL

# Waldir Berger

O tempo vai passando... Muitos nascem, outros partem. Somos atingidos com ganhos e perdas. Recordamos, refletimos. Acontecimentos não registrados certamente serão esquecidos ou apagados pelo tempo. No último dia 4 de dezembro sofremos a perda do Pastor Waldir Berger. Grande incentivador de alguns capixabas para o estudo da Teologia, detalhista em seus diálogos e histórias, Waldir gostava de compartilhar, entre outros, suas reflexões.

Convidado a escrever o editorial do Jornal "O Semeador" nº 76, optei por uma homenagem póstuma ao Pastor Waldir Berger, que no início da década de 80, assim escreveu:

"Ninguém de nós vive sozinho. Nascemos numa família, onde, desde muito cedo temos os mais diversos tipos de experiências juntos. Num dia corre tudo bem, noutra nada dá certo. A gente discute com o irmão, briga com o filho, discute com a esposa ou esposo, enfim, estamos irritados. Parece que ninguém mais gosta do outro, parece que não existe mais amor.

Em comunidade, somos uma família maior e nela, às vezes, acontecem as mesmas coisas. Um dia parece que tudo corre bem e de repente aparecem problemas, desentendimentos, brigas, inimizades e assim por diante.

Continuando o pensamento, vivemos num mundo onde todos deveríamos viver como uma família maior, com amor, como filhos de um mesmo Pai; mas é aí que nos frustramos mais ainda, e ficamos ainda mais tristes. Por que? Será que muita coisa não poderia ser um pouco diferente, sem essas atrapalhões?

Se quisermos, podemos aprender muito com João, e então muita coisa pode mudar, começando de cada um de nós. Vamos ver o que ele nos diz na sua primeira carta, capítulo 5, versículos 1 até 5:

'1. Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou, também ama ao que dele é nascido. 2. Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos. 3. Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos, 4. porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. 5. Quem é o que vence o mundo senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?'

Com essas palavras parece que tudo fica como antes. E realmente é difícil mudar alguma coisa quando para nós ela parece muito difícil. A verdade é que precisa haver um começo. Por exemplo: Eu só procuro um médico se eu me convenço de que estou doente, só quando me sinto doente. Eu só vou comprar uma enxada nova, quando a velha não serve mais. E também só vou mudar a minha vida se me convenço que assim não dá mais. E esse é o começo. Por isso o texto fala do 'nascido de Deus'. O que é 'nascido de Deus?' Como isso acontece? Vocês se lembram do Catecismo Menor quando ele explica sobre o Batismo? Martim Lutero diz ali que precisamos afoagar diariamente o velho homem em nós e ressurgir,

nascer como novo homem que vive diante de Deus em justiça e pureza. É pela maneira que se passa a viver que se nasce de Deus. O que crê em Jesus, como Filho de Deus, é nascido de Deus, ama a Deus, amando as outras pessoas. Viver na fé é amar, é praticar a justiça, é cumprir os mandamentos. Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos.

O amor quando é por nós vivido, pode dar lugar a tudo isto. E amor não é pouco, envolve toda a nossa vida. O amor deve ser a nossa resposta a Deus. Para o amor nada é grande demais. O que nunca se faria para um estranho, faz-se para alguém que se ama. O que nunca se daria para um estranho, dá-se para alguém que se ama. O amor alivia o peso de uma carga. E o amor que mostramos pelos outros é que vai mostrar se amamos a Deus.

E não podemos negar que são tantas as coisas que nos afastam desse amor e do cumprimento dos mandamentos. Por isso mesmo estão aí todos estes acontecimentos de discórdia, desunião, inimizades, injustiças e dúvidas.

Amar a Deus é cumprir seus mandamentos, é buscar a orientação em Deus, que não deixa sem ajuda aquele que quer cumprir os mandamentos.

Amar a Deus é não confiar naquilo que nós somos ou podemos, mas confiar em Deus e naquilo que Ele quer fazer através de nós.

Deus não dá um mandamento a ninguém sem dar forças para obedecê-lo. Ele está ao nosso lado e nos capacita a fazer o que ordena. E com Sua ajuda tudo é possível. E através de nós Deus quer vencer, melhorar o mundo.

E como é que nós podemos melhorar o mundo? Isto só acontece quando Deus age em nós e por nós. Então melhorar o mundo é ação de Deus em nós. E isto só acontece se tivermos a fé em Deus que enviou Jesus Cristo, Seu único Filho e agiu por Ele no mundo. A fé em que Jesus Cristo foi enviado pelo Pai e o Seu agir é o agir de Deus no presente e no futuro. A vitória que vence o mundo é a vitória de Jesus Cristo no próximo, a mesma vitória que se repete nos cristãos. Isto significa nos amarmos, nos colocarmos lado a lado e em amor, que é fruto da fé, ajudarmos a melhorar o mundo.

ORAÇÃO: Senhor Deus e Pai: Tu quiseste nos servir através de Jesus Cristo. Pedimos o Teu perdão porque não temos reconhecido isso em nossas vidas. Pedimos Tua ajuda para que possamos também servir a Ti, servindo ao próximo, reconhecer o Teu amor e a Tua justiça em favor de nós, vivendo nós mesmos o Teu amor e a Tua justiça entre nós. Por amor de Jesus Cristo. Amém."

Fiel ao que Waldir escreveu, desejo que sirva de reflexão e memória!

*Um abraço fraterno,*

**Lourival Ernesto Fehlberg**  
Pastor Vice-Sinodal





## Crônica: Vivendo e Aprendendo

Aprender faz parte da vida. Passamos a vida toda aprendendo e nunca vamos saber tudo. Por outro lado, se aprendemos, também ensinamos.

A aprendizagem pode acontecer de diferentes formas, de maneira intencional ou ocasional. A troca de receitas culinárias e de experiências sobre o cultivo de plantas, as informações sobre a utilização de ervas medicinais, os conselhos sobre educação de filhos, o convívio na preparação de uma festa comunitária podem ser processos de ensino e aprendizagem.

Toda a pessoa, seja a partir da sua experiência de vida ou da sua profissão, tem algo para ensinar. Assim, todas as pessoas são aprendizes e ensinadoras. Lutero dizia: “Mal tenho começado a crer. Em coisas de fé, vou ter que ser aprendiz até morrer”. Lutero expressa a necessidade de sermos aprendizes nas questões de fé durante toda a vida.

Faz parte da tradição em nossa Igreja que o ensino dos conteúdos da fé cristã seja oferecido com mais ênfase no período do ensino confirmatório. Esse é um espaço significativo e precisa ser preservado. No entanto, outros espaços de educação cristã podem ser fortalecidos para que o processo de ensino e aprendizagem seja contínuo e permanente.

As pessoas têm diferentes necessidades conforme a fase da vida e as situações que vivenciam; diante disso, as dúvidas e perguntas a respeito

da fé também mudam. Por isso, é importante aprender e refletir sobre os conteúdos da fé cristã ao longo de toda a vida.

A reflexão sobre um processo contínuo e permanente de educação cristã não é de hoje; ela acompanha a IECLB desde meados da década de 1970. Recentemente essa reflexão foi retomada com maior ênfase nos seminários nacionais de educação cristã contínua. O resultado do diálogo entre sinodos, centros de formação e Secretaria de Formação foi a elaboração do Plano de Educação Cristã Contínua (PECC). O PECC tem como objetivo principal orientar o planejamento das ações de educação cristã realizadas nas diferentes instâncias da IECLB (Comunidades, Paróquias, Sinodos, Centros de Formação, Departamento de Educação Cristã). Ele sugere uma prática educativa de valorização dos dons, conhecimentos e capacidades de cada pessoa. A promoção da educação cristã na perspectiva de um processo contínuo e permanente pode dinamizar e impulsionar a vida comunitária.

O PECC foi aprovado no XXVI Concílio da IECLB, como instrumento para a operacionalização do eixo transversal formação do PAMI. O PECC está disponível para leitura no Portal da IECLB ([www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)).

*Cat. Débora Raquel Klesener Conrad  
Departamento de Educação Cristã –  
Secretaria Geral da IECLB*

## Pomerano



### Ouster bedüürt: Kristus hät kain häin meir

Kristus hät kain häin,  
dijn häin bruukt hai  
taum sijne arbeid måken.

Kristus hät kain fuit,  
dijn fuit bruukt hai  
taum sijne weeg gåen.

Kristus hät kain ougen,  
dijn ougen bruukt hai  
tau dem braurer saien.

Kristus hät kain oure,  
dijn oure bruukt hai  
tau de swester höiren.

Wat duu ni süüst,  
dat wart hai ni saie.

Wat duu ni höirst,  
dat wart hai ni höire.

Wat duu ni däist,  
dat wart hai ni daue.

Duu büst maint  
un kair anerd.  
Taum uut dai noud helpen  
bruukt hai man aine:  
dij !

Sreewe im 13e jårhuunerd.

*Oiwerset fon Anivaldo Kuhn.  
Melgaço, Domingos Martins-ES*



# As Paróquias se apresentam:

## Califórnia - UP Jucu



Califórnia  
Inauguração: 31/10/1884



Cruz (Melgaço de Baixo)  
inauguração: 26/06/1994



Graça (Alto Rio das Farinhas):  
Inauguração: 26/10/1997



São (Alto Galo)  
Inauguração: 01/05/1983



Bethel Rio das Pedras  
Inauguração: 11/06/1995

## Domingos Martins - UP Jucu



Jucu - Fundação da comunidade:  
23 de agosto de 1998



Chapéu - Fundação da comunidade:  
17 de agosto 2004



São Bento do Chapéu  
Inauguração 28/01/1962



Domingos Martins  
Inauguração da nave 20/05/1866



Biriricas  
Inauguração 05/12/1937

## Marechal Floriano - UP Jucu



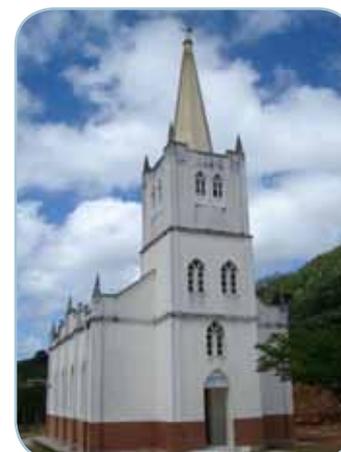
Barra do Pena



Ponto Alto



Costa Pereira



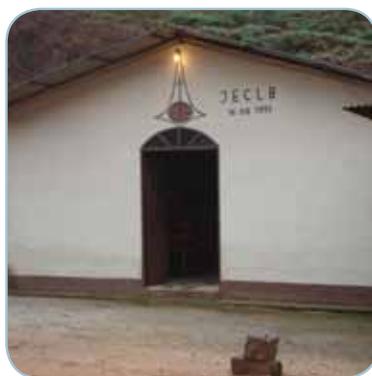
Boa Esperança



Paraju

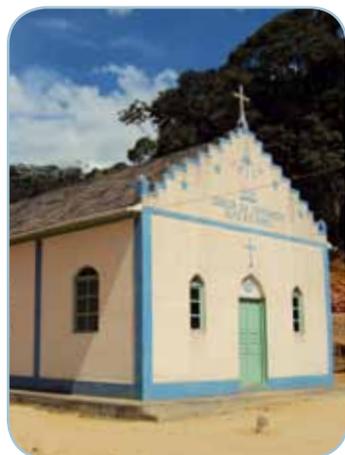


Marechal Floriano



Alto Santa Maria

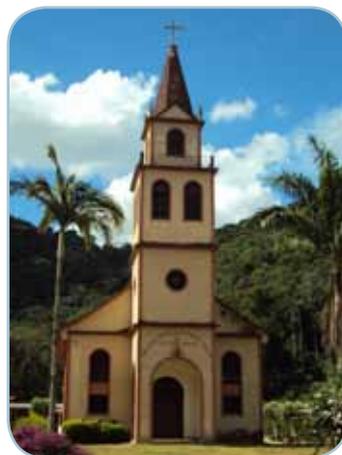
### Rio Ponte - UP Jucu



Alto Rio Ponte  
Inauguração - 18/03/1979



Rio Lamego  
Inauguração - 06/06/1962



Rio Ponte  
Inauguração - 29/06/1988

### Melgaço - UP Jucu



Igreja da Paz - Melgaço  
Inauguração do Templo:  
13/04/1975



Igreja da Misericórdia - Rio Claro  
Inauguração do Templo:  
28/09/2007



Igreja da Graça - Rio Claro  
Inauguração do Templo:  
16/05/1976

### Tijuco Preto - UP Jucu



Comunidade da Paz -  
Alto Jucu  
Inauguração do Templo  
Atual: 01/10/1995



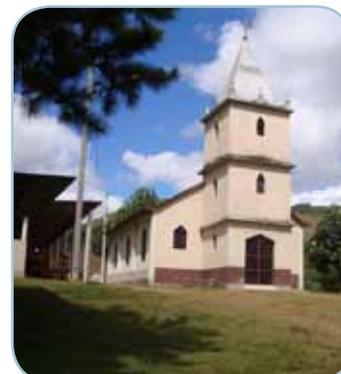
Comunidade da Ressurreição -  
Alto Jucu de Cima  
Inauguração do Templo Atual:  
12/05/2002



Comunidade Martin Lutero -  
Tijuco Preto  
Inauguração do Templo  
Atual: 18/02/1968



Comunidade Pão da Vida -  
Alto Tijuco Preto I  
Inauguração do Templo:  
24/08/1984



Comunidade da Esperança -  
Barra do Tijuco Preto  
Inauguração do Templo  
Atual: 17/08/2008



Comunidade Bom Pastor -  
Alto Tijuco Preto II  
Inauguração do Templo:  
05/05/1995

### Alto Jatibocas - UP Mata Fria



Alto Jatibocas  
Inauguração: 02/10/1893



Alto Limoeiro  
Pedra Fundamental: 04/12/1983



Barra de Jatibocas  
Inauguração: 27/04/1969



Alto Santa Joana  
Pedra Fundamental: 1954



Itarana  
Inauguração: 23/06/1993

## Rio Possmoser - UP Mata Fria



Alto Santa Maria  
Inauguração do Templo:  
05/06/1983



Rio Possmoser  
Inauguração do Templo:  
14/09/1975



Barra do Rio Possmoser  
Inauguração do Templo:  
27/04/1997



Barra do Rio Claro  
Inauguração do Templo:  
24/10/1982

## São João do Garrafão - UP Mata Fria



Córrego Simão  
Inauguração 29/05/1988



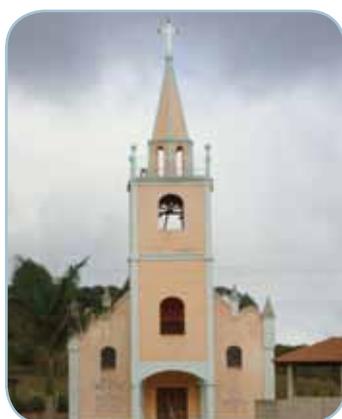
Córrego Sabino  
Inauguração 21/04/2002



São João do Garrafão  
Inauguração 22/09/1982



Garrafão  
Inauguração 24/09/1983



Rio Taquara  
Inauguração 10/07/1988



Rio Plantoje  
Inauguração 13/02/1972



São Bento  
Inauguração 1987



Alto Santa Maria do Garrafão  
Inauguração 21/06/2009



Vila Pontões  
Inauguração 07/09/1997

## Barracão - UP Mata Fria



Francisco Corrêa



Barracão  
19/09/65



Cabeceira do Rio Santa Joana  
Abril de 2001



Alto Santa Rosa  
02/04/1989

# Campanha da Fraternidade Ecumênica

## Tema: Economia e Vida

Confessamos e cremos que as pessoas, feitas/tornadas pobres pelos idealizadores e defensores da atual política sócio-econômica, recebem uma dedicação especial na caminhada de Jesus. Hoje, esse grupo de pessoas forma/constitui a classe de marginalizados e explorados em nossa sociedade. Caracterizo essa sociedade como a manifestação de um capitalismo dependente, associado e excludente. Esta convicção está alicerçada na fé no Deus que veio ao mundo e ingressou em nossa realidade. Deus ingressou na realidade humana para tornar-se conhecido e mostrar-se como AQUELE que jamais abandonará suas criaturas, seu povo.

Destaco que falar da fé nesse Deus sem o acontecimento da cruz é tagarelice religiosa. Pois, a fé no Jesus Crucificado e Ressurreto abre-nos olhos, coração e mente de tal forma que enxerguemos e percebamos que hoje, em 2010, temos diante de nós o mais devastador e humilhante flagelo que é a situação de desumana pobreza em que são obrigados a viver milhões de latino-americanos, vítimas de salários injustos, de desemprego e subemprego, da desnutrição, da mortalidade infantil, da falta de moradia adequada, dos vergonhosos problemas da saúde dos menos favorecidos e de instabilidade no trabalho. Também relembro as inúmeras mortes causadas pela venda, compra e consumo de drogas.

Quem tem consciência dessa horripilante e escandalosa realidade participará das celebrações da CFE, com seu espírito aguçado e conseguirá vislumbrar possibilidades para transformar a palavra de Jesus em gestos concretos: “Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”. É uma palavra que encontramos no Evangelho de Mateus e Lucas. Esse lema bíblico fez surgir o tema da CFE, para 2010: Economia e Vida.

Todas as pessoas que sofrem com a miséria e protestam contra ela, são impulsionadas e fortalecidas para agir. Recebemos esse impulso da palavra economia. A economia faz parte da essência de nossa confissão de fé. Confessamos no Credo Apostólico que Deus é o criador e nós somos suas criaturas. As criaturas são, portanto, corresponsáveis pela criação de Deus. Temos a tarefa de cuidar bem da casa onde moramos. Esta casa é o mundo em que vivemos. Perguntamos agora, o que é a economia? Ela resume a boa e zelosa, desvelada e vigilante administração da casa, onde moramos e vivemos. Trata-se, por consequência, de uma administração transparente, compartilhada. A responsabilidade pela administração é distribuída de acordo com os dons, que recebemos do próprio criador, o Deus Conosco!

Este Deus coloca-nos um desafio: Conhecer/identificar, com clareza, os mecanismos produtores da miséria que, diariamente, temos diante de nossos olhos. A miséria não é inocente, não nasceu esponta-



Foto: Mitra arquidiocesana de Vitória

neamente. Uma análise profunda e comprometedora nos mostra que a pobreza não é uma etapa transitória e, sim, produto/resultado de situações e estruturas econômicas, sociais e políticas, que dão origem a este estado de miséria. Esse modelo econômico continua acelerando o consumismo desenfreado. Tudo é descartável! O resultado é o crescimento da insensibilidade aos gritos de nossos semelhantes.

Vejo, portanto, que um dos objetivos da CFE é descobrir e fomentar ensaios de uma economia que, de fato, esteja a serviço da vida, uma administração da casa, do mundo em que vivemos, fomentando a convivência e o bem-estar de todos. Como exemplo concreto, menciono a prática da economia solidária.

A seguinte pergunta sempre nos acompanhará no exercício da fé: Qual a prática que realmente transforma o status quo, a realidade em que nos encontramos e que não seja um discurso ilusório, uma tagarelice religiosa?

Busquemos, pois, caminhos viáveis, sensatos que incentivam avançar na libertação de todas aquelas pessoas que não conseguem organizar uma vida digna, justa e fraterna em nosso cotidiano. O grande obstáculo é o modelo econômico em vigor.

A economia tem uma função essencial: providenciar tudo que o ser humano precisa para a sua vida, seu bem-estar integral. A economia é, portanto, um meio a serviço das pessoas e não o contrário. A economia tem a função de administrar os bens produzidos. Para administrar esses bens devem existir organizações sociais que promovem a justa distribuição dos bens, fruto do trabalho de todos.

O lema da CFE desafia-nos a trabalhar e refletir sobre as posses, os bens, o patrimônio, as propriedades, a riqueza e o dinheiro.

Para falar de bens e posses materiais, o Evangelho de Mateus e de Lucas adota uma expressão cujo significado é muito amplo e carregado de práticas religiosas de outras culturas. É a palavra “mammon”, geralmente traduzido por ‘dinheiro’ ou ‘riqueza’. Chama atenção o destaque que os evangelistas dão à oposi-

ção radical que há entre Deus e o “mammon”.

Conforme o texto bíblico (Mt 6,24), Jesus denomina o mammon como “injusto”. Para facilitar a compreensão do significado de mammon, podemos pensar naquilo que entendemos por “capital” em nossa realidade capitalista. A comunidade de Mateus compreendeu que todo o acúmulo de bens e riquezas está impregnado de injustiça. As pessoas, ao serem donas de bens materiais e posses adotam uma maneira de possuir que denuncia a injustiça diante de Deus e, por consequência, do próximo.

Precisamos reconhecer que em nossa sociedade neoliberal e globalizada os bens não promovem a comunhão, porém o isolamento, o individualismo. Encontramo-nos diante de um enorme desafio: A CFE nos encoraja a fomentar uma profunda reflexão sobre a nossa caminhada de fé no que tange às nossas posses, aos nossos bens materiais e às nossas riquezas. Como colocá-los a serviço do Reino de Deus? Como o ter bens materiais deixa vislumbrar e alimentar expectativas de um crescimento da prática da economia solidária em nossa sociedade?

Em Mateus o mammon tem forma personificada. É um poder concorrente aos desafios de Deus junto às pessoas e às suas comunidades. Jesus questiona a obsessão de adquirir bens materiais e propriedades, acumular capital, com o objetivo de assegurar o status e privilégios sociais.

Essa opção é uma falsa submissão sob um senhor falso. A personificação transmite e admite o exercício de um poder absoluto sobre a pessoa humana. A criadora fantasia do ser humano impulsiona-o a transformar propriedade e bens, o capital, em seu deus. É a prática da adoração ao mammon (capital)!

“Não podeis servir a Deus e à riqueza!” Um grande desafio nos acompanha: aprender a discernir entre o Deus de Jesus Cristo e o dos seguidores de Jesus Cristo e o “deus” do mercado. Somos homens, mulheres, jovens e crianças que se deixam impulsionar pelo Deus solidário e misericordioso. Reconhecemos que os bens que possuímos se tornam, facilmente, possuidoras de nós mesmos. Esta não é a opção da comunidade de Jesus Cristo, pois a proposta de Jesus é a partilha dos bens materiais. O deus da ganância e da avaréza, o mammon, impede a organização e instalação de uma vida fraterna e justa.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 convida-nos, portanto, a organizar um mutirão comunitário, que promoverá a multiplicação das experiências da economia solidária.

**P. Norberto Berger**  
Vila Velha



## Altenfeier em Alto Recreio



O culto do dia 06 de dezembro de 2009, no 2º Domingo de Advento, teve um significado especial na Comunidade de Alto Re-

creio, Paróquia de Santa Maria de Jetibá: estavam especialmente convidadas todas as pessoas da terceira idade da Comunidade e seus familiares. Como é de costume, neste dia o culto foi celebrado nas línguas alemã e pomerana. Após o culto, todas as pessoas presentes foram convidadas a participar de uma confraternização de Advento: um café da tarde preparado por lideranças da Comunidade. Todas as famílias participantes também foram presenteadas com uma pequena árvore de natal confeccionada pelo grupo da OASE local.

*P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá*

## Altenfeier em Santa Maria de Jetibá

Quatrocentas pessoas da terceira idade participaram de mais uma celebração especial de advento ocorrida da Comunidade de Santa Maria de Jetibá no dia 13 de dezembro de 2009. A programação teve início ao meio dia e estendeu-se até 16 horas.

O culto, que teve a participação de um grupo de trombonistas e de um grupo de canto, foi celebrado em alemão e pomerano. A pregação baseou-se no Salmo 25, que inicia com as seguintes palavras: “Nach dir, Herr, verlangst mich” (“De ti, Senhor, tenho saudade”). Sim, do tempo de advento e natal fazem parte saudades de todos os tipos: dos familiares e amigos que já não vemos faz tempo. Talvez este tempo especial nos traga a possibilidade de reencontrarmos as pessoas que amamos! Também de natais do passado temos saudade. E já estávamos com saudade do tempo natalino deste ano: dos símbolos e canções natalinas, das comemorações natalinas. O Salmo nos fala da saudade que temos de Deus. Pensando bem, natal é tempo de termos saudade da boa notícia que vem da parte de Deus. No Salmo 25 esta boa notícia está resumida em afirmações como:

- a) Os que confiam em Deus não serão envergonhados;
- b) O Senhor se lembra das suas misericórdias

e bondades que são desde a eternidade;

c) Deus não nos trata de acordo com os nossos pecados, mas de acordo com a sua bondade.

Desta boa nova já tínhamos saudade. Chegou o tempo em que Deus novamente vem ao nosso encontro para suprir a nossa carência de ouvir e vivenciar a melhor de todas as notícias: Deus nos ama!



O Altenfeier 2009 teve prosseguimento no salão comunitário, onde foi servido um gostoso café da tarde. Após o café todos voltaram ao templo onde foram presenteados com doces e brindes.

*P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá*



## Altenfeier 2009 em Recreio



Os preparativos para o Altenfeier em cada uma das comunidades que fazem parte da Paróquia de Santa Maria de Jetibá começam com algumas semanas de antecedência.

Foi assim que uma animada equipe de trabalho conseguiu deixar tudo preparado para o primeiro domingo de advento, data marcada para o Altenfeier na Comunidade de Recreio. Convites especiais foram enviados a todas as pessoas da terceira idade da localidade. E, para a alegria de todos, compareceram 80 pessoas. A programação iniciou às 14 horas com a celebração de um culto eucarístico em língua alemã e pomerana. O coral da Comunidade participou, cantando hinos de natal. Duas confirmandas trouxeram uma mensagem de advento que foi apresentada em português e em pomerano.

Após o culto, todas as pessoas participantes reuniram-se nas dependências da escola vizinha, onde foi servido um gostoso café da tarde com direito a um pinheirinho repleto de surpresas saborosas. A equipe de trabalho, apoiada pelo Presbitério da Comunidade, propiciou, assim, uma agradável tarde a tantas pessoas que têm história pra contar no que diz respeito da trajetória de fé, esperança e amor da Comunidade de Recreio. Parabéns a quem preparou e a quem veio participar desta bonita confraternização de advento.

*P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá*

# Comunidade da Esperança dedica seu novo Templo e os Sinos ao serviço de Deus



Fotos: Jacira L. Seidel

A Comunidade da Esperança, pertencente à Paróquia Unida/Santa Leopoldina, em um dia de muita emoção e gratidão, se alegrou com a realização de um grande sonho: A Inauguração e Dedicção da Igreja com seus elementos litúrgicos e também dos Sinos. Este momento maravilhoso aconteceu nos dia 06 de dezembro de 2009, em Caramuru – Santa Maria de Jetibá.

Estiveram presentes vários obreiros da UPSM e também a presença do Vice- Pastor Sinodal Lourival Felhberg que oficiou a li-

turgia de Inauguração e dedicação ao serviço de Deus.

Foi um dia muito alegre e de verdadeira confraternização. A Igreja foi construída através de recursos próprios da Comunidade, doações de várias pessoas, e também graças ao empenho e ajuda financeira do Presidente da Comunidade e também de nossa Paróquia, Sr. Fredolin Boldt e família, o qual agradecemos imensamente.

Os Sinos são de bronze, pesando o menor 205Kg e o maior 340Kg. Estes foram doados também pela família Boldt.

Que Deus continue usando este espaço para o anúncio de sua Palavra, para que o Evangelho possa ser anunciado e acolhido pelas pessoas.



Você é nosso convidado/a. Passando por Caramuru, venha conhecer e celebrar conosco.

*“Alegrei-me quando me disseram: Vamos, vamos à casa do Senhor”.*

**P. Rodrigo Seidel**  
Santa Leopoldina



## 100 Anos de Emília Gaede Schulz

*“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.” Sl 103.1s*

Sob estas as palavras aconteceu a celebração dos 100 anos de Emilia Gaede Schulz.

Emilia nasceu em Jetibá – Santa Leopoldina-ES no dia 11 de janeiro de 1910. No domingo ensolarado de 10 de janeiro de 2010 as famílias Schulz, Gaede, Köpp, Schmidt, Ott, Knaak e Jonas comemoraram os 100 anos de Mutter Emília com um culto de ação de graças com a presença de grande número de amigos e familiares em sua residência na casa do genro Sr. Eduardo Köpp e do neto Sr. Levi Köpp em Alto Santa Joana. O culto iniciou às 13h00 e foi oficiado pelos obreiros: P. Ido Port, que atuou por mais de 20 anos na Paróquia Alto Jatibocas e o pastor atual P. Wili B. Bauermann; P. Valdemar Gaede, sobrinho neto de Emilia, pastor da Paróquia Santa Maria de Jetibá e pelo Pastor da Paróquia Laranja da Terra e Pastor Vice-Sinodal, P. Lourival E. Fehlberg.

O P. Ido Port em sua meditação baseada em Mateus 15.21-28, fazendo referência à humildade da



Foto: Tobias Gaede

mulher Cananéia destacou que “os 100 anos de Mutter Emília certamente são um grande e longo exercício de paciência e humildade”.

O culto de ação de graças com Santa Ceia foi celebrado em língua alemã - liturgia, meditação, hinos. As leituras bíblicas, Mt 15.21-28 e Salmo 121 foram feitas em língua pomerana. Mutter Emília teve a oportunidade de cantar seus hinos preferidos e acompanhou tudo com bom ânimo. Ao final, antes da men-

sagem do pastor em língua portuguesa que vovó teria dificuldade em entender foi-lhe sugerido que se assim desejasse poderia se recolher aos seus aposentos para repousar, mas Mutter Emília recusou e permaneceu até o final da celebração e depois ainda recebeu dezenas de cumprimentos e abraços durante a confraternização.

A parte musical contou com a animada participação do harmonista/tecladista, além de flautistas e violonistas da Comunidade de Alto Santa Joana. Mas, Mutter Emília sempre gostou muito de ouvir seus hinos preferidos sendo executados por um Coro de Trombones. E, nesse dia ela recebeu um belo presente, pois os Coros de Trombones das Comunidades de Rio Possmoser e de Alto Jatibocas fizeram o som de seus instrumentos ecoarem para alegria de Mutter Emília e de todos os presentes.

*“Elevo os olhos para os montes: de onde virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.” Sl 121.1s*

**P. Wili Beno Bauermann**  
Paróquia Alto Jatibocas

# Eleições de Diretorias em Rio Ponte

As Comunidades da Paróquia de Rio Ponte realizaram no dia 25 de dezembro de 2009 as eleições das diretorias, ficando assim compostas:

## Diretoria da Comunidade de Rio Lamego

Presidente: Joilson Roos; vice: Inimar Conradt; Secretária: Vêncela Schulz Kutz; vice: Glauca Ost; tesoureiro: Eristeu Schulz, vice: Venclau Schulz. Conselho Fiscal titular: Silberto Stabemann, Gerlinda Waiandt e Alfredo Schulz; suplentes: Otto Ost, Marciano Conradt e Eliseu Borchardt.



## Diretoria da Comunidade de Rio Ponte

Presidente: Jaime Discher; vice: Itamar Kempin; Secretária: Ivone Cristine Pereira Schaffel; vice: Elerson Klein; tesoureiro: Jair Discher; vice: Gilmar Klein. Conselho Fiscal titular: Itamar Liebmann, Fábio Wruck, Adriano Wruck; suplentes: Valdemiro Kalk, Ademir Wruck e Ademir Bork



## Diretoria da Comunidade de Alto Rio Ponte

Presidente: Izidório Marcelino Becker; vice: Solimar Lahass; Secretário: Claudiomar Kloss; vice: Edith Salomão Lahass; tesoureiro: Everaldo Lahass; vice: Arilson Görl. Conselho Fiscal titular: Argélio Friedrich, Arnaldo Lahass, Jamildo Borke; suplentes: Arlete Jacinto Kuhn e Lindomar Brandt.



## Diretoria da Paróquia de Rio Ponte

Presidente: Izidório Marcelino Becker; vice: Itamar Liebmann; secretária: Ivone Cristine Pereira Schaffel; vice: Edith Salomão Lahass; tesoureiro: Itamar Kempin; vice: Gilmar Klein. Conselho Fiscal: Fábio Wruck, Silberto Stabemann e Argélio Friedrich.



Agradecemos aos membros que deixaram seus cargos ou que não foram eleitos. A estes a Paróquia agradece muito. E, aos novos rogamos as bênçãos de Deus. Que exerçam seu trabalho com alegria e dedicação e não por obrigação. Que façam de tudo para que, por meio deles, a Palavra de Deus ganhe novas formas de ser vivenciada e praticada em suas comunidade.

# Semeador Edição Especial

Na edição especial do jornal O Semeador, publicado em novembro de 2009 com o histórico das comunidades e seus pastores, não foi colocado o Conselho de comunicação e nem a tiragem. Seguem abaixo as informações:

### Conselho de Comunicação

P. Osmar Lessing, P. Eloir Carlos Ponaht, P. Armino Klumb, P. Nivaldo Geik Völz, P. Volmar Artêmio Saueressig, P. Rogério Beling, P. Joaquinho Borchardt e Nilza Buss.

Tiragem de 10.800 exemplares

Ainda sobre a edição especial do jornal, recebemos muitas reações positivas, dentre as quais a mensagem abaixo, enviada por email por Breno Storch:

*“Boa tarde!*

*Gostaria de parabenizá-los pela excelente iniciativa da publicação da edição especial do jornal O Semeador, ilustrando a história das paróquias do Sinodo. Fantástico projeto gráfico e conteúdo riquíssimo de imagens e informações!*

*Feliz ano novo de 2010 para todos!”*

# Bodas de Pérola

O casal Fredolin Boldt e Delfina H. Boldt, celebram trinta anos de vida matrimonial no dia 16 de janeiro de 2010. A celebração foi realizada na Igreja da Comunidade Da Esperança, Paróquia Unida – Santa Leopoldina. O casal preparou uma linda festa para vários amigos e parentes. A Paróquia Unida se alegra com esta conquista e deseja ao casal, juntamente com a filha Fabíola, muita alegria, amor e verdadeira comunhão. Que Deus continue abençoando esta família.

*Rodrigo Seidel*

*Pela Paróquia Unida*

*Foto: Néia Foto Show*



# Cantinho da História

Na edição especial do jornal "O Semeador" ficou de fora a história de algumas paróquias que foram extintas ou transferidas.



Na foto, a casa pastoral da Paróquia de Santa Leopoldina I. A casa pastoral ficava perto do atual templo da comunidade, do lado de baixo da estrada de rodagem.



Em pé está o casal Pastor Bruns e sua esposa. Sentados a esposa do pastor Schüler, de California e seu irmão o missionário Giese.

*P. Rubens Sthur*

## Odair Berger



Quanta tristeza, quanta saudade! Termina vossa árdua missão na terra, foste chamado por Deus nos deixando em meio a uma profunda dor.

Nos ensinou, a seu jeito, os mais belos exemplos de carinho e amor ao próximo, que

iremos guardar como herança.

Senhor, tu nos emprestaste para a nossa felicidade, hoje com o coração despedaçado o devolvemos. Por isso nós o pedimos, onde agora estiver: dai-lhe o merecido descanso a partir do bem que fez quando aqui estava conosco.

Odair viverá assim eternamente na memória de seus pais, irmãos, noiva, parentes e amigos.

Nasceu no dia 20 de abril de 1985, membro na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Jequitibá, e veio a falecer no dia 16 de dezembro de 2009 em um acidente de caminhão alcançando a idade de 24 anos, 7 meses e 26 dias.

"Eu vim do Pai e entrei no mundo. Agora deixo o mundo e vou para o Pai" (João 16.28)

A família agradece as orações e o apoio recebido nesta fase tão difícil da sua caminhada!

## Marthalina Multz Palmeira



Com pesar, comunicamos o falecimento de uma amiga, mãe, irmã, sogra, avó e bisavó Dona Marthalina Framholz Mutz ocorrido no dia 21/12/2009, no Hospital Sílvio Avidos, em Colatina-ES, aos 78 anos completos, pois faleceu no dia de seu aniversário. Dona Marthalina nasceu

no dia 21/12/1931, no Córrego do Jaó em Baixo Guandu-ES. Filha de Carlos Framholz e de Augusta Vesper Framholz. Foi Batizada e Confirmada na Comunidade de Jaó, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Crisciúma e confirmada. Casou-se com Augusto Mutz no dia 19/05/1949 também na Comunidade de Jaó. O casal foi abençoado com 7 filhos e 5 filhas.

A causa do falecimento foi um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Foi sepultada no dia 22/12/2009 com início às 10 horas, no Cemitério da Comunidade de Palmeira. Deixa enlutados 5 filhas, 6 filhos, 5 genros, 7 noras, 1 irmão, 1 cunhado, 2 cunhadas, 29 netos, 13 bisnetos e demais parentes, amigos e a comunidade em geral.

Dona Marthalina era uma pessoa muito ativa e participante na Comunidade de Palmeira, da qual era membro há muitos anos, e fazia parte do Grupo da Terceira Idade de Palmeira com o nome Renascer. Ela era tão ativa na Comunidade que faleceu praticamente dentro da Igreja de Palmeira, pois teve o AVC durante a Celebração da Terceira Idade no dia 20/12/2009 e encaminhada para o Hospital de Itaguaçu. Os familiares agradecem pela solidariedade recebida por parte da Comunidade Luterana e Católica de Palmeira e a todos que compartilharam flores e palavras de consolo. Ficam apenas as saudades e a esperança da vida eterna.

## Ex-Pastor Waldir Berger



Nascido em 05 de fevereiro de 1951, filho de Rodolfo Berger (In Memoriam 23/03/99) e Ilda Dubberstein Berger, Waldir casou-se com Luiza Barth Berger no dia 13 de dezembro de 1975 em Novo Hamburgo-RS. O casamento foi abençoado com 2 filhos, André e Eduardo (In Memoriam 26/08/99) e 1 filha, Fernanda.

Foi o primeiro Pastor da Paróquia da IECLB em Colatina-ES, onde exerceu o Ministério Pastoral no período de 1976-1981 e na Paróquia de Santa Maria de Jetibá-ES, de 1981-1984.

Nos últimos anos, trabalhou como escrivão na Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria de Jetibá.

Alcançou a idade de 58 anos e 10 meses, deixando enlutados, a esposa Luiza, o filho André e a nora Márcia, a filha Fernanda, a mãe Ilda, demais familiares, amigos e amigas, colegas de Ministério, membros das Paróquias onde atuou como pastor.

Após deixar-nos o exemplo de sua vida cheia de virtudes, Waldir foi encontrar-se com o Pai Eterno, para receber o prêmio de sua bondade.

*"Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós..."*

# A Tradição dos Presépios de Natal na Comunidade de Rio Ponte

Chama a atenção aqui em Rio Ponte a montagem, criação de presépios. Cada casa, praticamente tem um presépio debaixo da árvore de natal. A criação dos presépios envolve toda a família: filhos, mãe e pai. Constroem-se casinhas, moinhos, cascatas, rodas d'água. Já se começa um mês antes com estas pequenas construções. É interessante de se ver a criatividade com que se faz um presépio. É um mais bonito do que o outro. Melhor: todos são bonitos. Todos querem expressar a mesma coisa: a realidade que envolveu o nascimento de Jesus e a realidade que nós gostaríamos que fosse. Nos presépios podemos ver o sentimento religioso das famílias. Cada presépio expressa uma teologia – o que nós na década de 70 chamávamos de “teologia da enxada”. Uma teologia com os pés no chão.

No último natal (2009) a comunidade foi presenteada com personagens para um presépio. Este foi montado debaixo da árvore de natal na igreja. Foi a primeira vez que se monta um presépio na igreja. Os personagens tem mais ou menos de 30 a 40 cm de altura. As doadoras dos personagens do presépio foram: pelas Sras. Ireni Raasch Liebmann e Neuza Maria Raasch Liebmann. As casinhas e demais apetrechos foram doados pelo Sr. Alfredo Haese. O criador do cenário do presépio na igreja foi o Sr. Hosemar Loose, Ele cria cenários de presépios desde os quinze anos.

Um pouco de história:

A palavra presépio significa um lugar onde se recolhe o gado, curral, estábulo. O presépio é uma das representações mais singelas que tem como objetivo resgatar a importância do nascimento de Jesus Cristo. Os primeiros presépios surgiram na Itália, no século XVI graças a um desejo crescente de se fazer reconstruções plásticas do nascimento de Jesus. As figuras, que antes só se encontravam pintadas nas paredes das igrejas, surgem em miniaturas, em cenários montados. A criação de cenários facilita a mobilidade dos personagens que são, na maioria, de madeira, argila ou palha. O surgimento do

presépio foi motivado por duas formas de representação: plástica: esta situa-se no final do século IV e surgiu com Santa Helena, mãe do Imperador Constantino. Estes presépios eram formados apenas por imagens pintadas; Teatral: os registros mais antigos que se têm são do século XIII. Trata-se de uma montagem com personagens reais.

O nascimento de Jesus começou a ser celebrado desde o século III. No século IV iniciou-se a representação do nascimento de Jesus em pinturas, relevos ou afrescos. No século VI as



Presépio criado por Ademar Loose (foto abaixo), da Comunidade de Rio Ponte



representações do nascimento de Jesus eram realizadas por meio de mosaicos no interior das igrejas. Aos poucos começam surgir algumas criações de presépios. Mas eram criações estáticas. Não permitiam modificações dos personagens. Não eram peças independentes.

No século XIII, mais precisamente no ano de 1223, o padre Francisco de Assis, com a vontade de celebrar um natal o mais realista possível, monta um presépio de palha. Ele queria que as pessoas visualizassem o que verdadeiramente se passou em Belém durante o nascimento de Jesus. E, assim, celebrou a véspera de natal – 1223 – de forma diferente. Em vez de celebrar

a missa na igreja, convidou seus paroquianos para se dirigirem à gruta que ficava na floresta de Greccio, perto da cidade. Francisco transportou para a gruta de Greccio um boi e um burro – todos reais; feno; imagens de palha de José e Maria e do menino Jesus – todos de tamanho real. Francisco de Assis teve a ajuda de um frei chamado Frei Leão e de um senhor chamado Giovanni Vellina. Ele queria que as pessoas vissem como era a realidade na qual Jesus nasceu. Não só ouviram a história do nascimento, mas puderam ver como era. Naturalmente, ele teve

que ter autorização do Papa para poder montar este presépio.

No século XVIII a montagem de presépios já estava completamente difundida em Nápoles e na Península Ibérica. E, conforme dados históricos, o primeiro presépio a ser criado, montado em uma casa/lar aconteceu em 1567 – na casa da Duquesa de Amalfi, Constanza Piccolomini. Ela mandou confeccionar 116 personagens para representar o nascimento de Jesus. Os presépios napolitanos são os mais conhecidos – século XVIII. No Brasil, o que se sabe é que o presépio chegou aqui junto com os Jesuítas. E foi o padre Jesuíta José de Anchieta que fez a

primeira montagem de um presépio. Esta montagem foi para os índios, a fim de catequizá-los. Isto foi em 1552.

A criação do cenário do nascimento de Jesus mexe com as nossas emoções. Quando olhamos e contemplamos um presépio, vendo a mãe Maria, o pai José e o menino Jesus, sentimos-nos invadidos de ternura. Vem à mente toda a pureza e singeleza daqueles personagens que já foram reais uma vez. Aliás, Jesus continua sendo real. Mas ao mesmo tempo vem à nossa mente todo o sofrimento do casal sagrado com seu filho santo.

P. Willy Töpfer  
Rio Ponte



# Segunda Cantata de Natal em Palmeira de Santa Joana

Já está virando uma bela tradição a “Cantata de Natal” apresentada pelo Coral de Palmeira por meio da “Árvore que Canta”. A Cantata é intercalada por leituras bíblicas, mensagens, apresentação de cenas de teatro e a apresentação do Grupo de Dança Litúrgica. A linda apresentação de 2009 aconteceu na noite do dia 31/12.

Compartilhamos com todos a “Liturgia” da apresentação:

*Prelúdio com o canto 460 do HPD 2.*

*Acolhida*

*Invocação do Trino Deus por meio do canto: “Em nome do Pai...”*

*Saudação: Salmo 139.5*

*Canto de acolhida: 330 HPD 2.*

*Árvore que Canta entoa: Cantai, é Natal*

*Leitura Do Evangelho de Lucas 1.46-56*

*Árvore que Canta entoa: Pinheirinho*

*Leitura do Evangelho de João 1.9-14*

*Árvore que Canta entoa: Natal é Tempo de Rever, juntamente com o Grupo de Dança Litúrgica*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual o anjo vai até Maria.*



*Árvore que Canta entoa: Ao orarmos, Senhor*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual José conversa com Maria.*

*Com uma linda música de fundo, o Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual o anjo conversa com José através de um sonho e José perdoa Maria.*

*Árvore que Canta entoa: Natal de todos os anos.*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual Maria e José vão fazer o recenseamento.*

*Árvore que Canta entoa: Quero ir com os pastores.*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual os Reis Magos vão até o Rei Herodes.*

*Árvore que Canta entoa: Glória!*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual os pastores de ovelhas estão dormindo.*

*Árvore que Canta entoa: Santa e silêncio-*

*sa noite*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual José e Maria se encontram na estrebaria.*

*Árvore que Canta entoa: Proclamar Anjos Mil, juntamente com o Grupo de Dança Litúrgica.*

*O Grupo de Teatro de Palmeira apresenta a cena na qual os pastores e os Reis Magos vão até a estrebaria.*

*Árvore que Canta entoa: Então é Natal, juntamente com o Grupo de Dança Litúrgica.*

*É proferida uma mensagem de Natal enfatizando a importância de não esquecer do convidado principal do Natal, ou seja, Jesus Cristo, o menino Deus que se tornou ser humano e que veio trazer a mensagem de libertação do Reino de Deus.*

*Árvore que Canta entoa: Noite Feliz, juntamente com o Grupo de Dança Litúrgica.*

*Oração de Intercessão*

*Árvore que Canta entoa: Pai Nosso Anúncios e recolhimento das ofertas Bênção e Envio.*

A cantata emocionou as pessoas presentes com suas mensagens de amor, fé, esperança e muita alegria.

Agradecemos profundamente ao Jeremias Piontkowski pelo trabalho e dedicação feito para que a cantata pudesse acontecer, pois o Jeremias é o regente do Coral e é ele quem ensaia o Grupo de Teatro de Natal. Agradecemos a todos os integrantes do Coral de Palmeira, ao Grupo de Dança Litúrgica, aos integrantes do Grupo de Teatro, por seu esforço, tempo e dedicação. Agradecemos a todos que prestigiaram e assistiram a apresentação com sua valiosa presença.

## DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIACRM/ ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

### CONVÊNIOS:

UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F),BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO -

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS.  
(27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622  
ARACRUZ: (27) 3256-1794 / 3256-4590  
SANTA TERESA: (27) 3259-2109  
CARIACICA: (27) 3336-6111  
JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169

P. Simão Schreiber e



P. Ronei Odair Ponaht Palmeira de Santa Joana



# Cristianismo como Religião Oficial de Roma: Constantino ou Teodósio I?

*“A imobilidade das coisas que nos cercam talvez hes seja imposta pela nossa certeza de que essas coisas são elas mesmas e não outras, pela imobilidade de nosso pensamento perante elas” (Proust).*

O pensamento dominante até os dias atuais consiste em atribuir ao Imperador Constantino a institucionalização do cristianismo como religião oficial de Roma, entre 312 e 325 d.C. (depois de Cristo). Assim é ensinado nas igrejas, seja nas escolas dominicais, nos estudos bíblicos ou em sermões. Assim também consta da obra de autoria de Sue Graves (“O que é a Bíblia?”, editora Sociedade Bíblica do Brasil, página 52).

Entretanto, há controvérsias. Vejamos:

Os juristas José Rogério C. Tucci e Luiz Carlos de Azevedo são os autores de um livro intitulado “Lições de Processo Civil Canônico (história e direito vigente)”, editora Revista dos Tribunais, páginas 20 e 21, onde afirmam categoricamente:

“... Por fim, a vitória de Constantino sobre Massêncio, em 312, na famosa batalha da Ponte Milvão, representou o triunfo milagroso do cristianismo sobre o paganismo.

Diante de tais circunstâncias, Constantino instituiu a liberdade de culto em todo o império romano.

Foi no encontro do ano 313, em Milão, que se deliberou a “paz religiosa”. Cumprindo o que ficara acertado, Licínio, imperador do Oriente (assassinado em 324), publicou um edito em Nicomédia, em 13-06-313, pelo qual se introduzia um regime de tolerância religiosa. Idêntica resolução, também em 313, foi instituída no império do Ocidente por Constantino mediante o denominado Editto de Milão.

Somente mais tarde, em 380, com o Editto de Tessalônica (...), é que o imperador Teodósio I oficializou o cristianismo, impondo a todos a “fé do Bispo de Roma” (...).

Nesta linha de pensamento, apresentam-se, também, os seguintes e renomados teólogos:

a) Hans Küng (jovem peritus, ou consultor teológico, para o Concílio Vaticano II) em memorável obra “A Igreja Católica” (Editora Objetiva) ao referir-se ao Imperador Constantino: “Para grande alegria dos cristãos, em 313 d.C., este frio mestre de realpolitik, com seu co-regente Licínio, concedeu liberdade de religião ilimitada a todo o império” (pág. 63); e, ainda, ao registrar: “Foi o imperador Teodósio, o Grande, um espanhol estritamente ortodoxo, que no fim do século IV cristão vetou todos os cultos e ritos de sacrifício pagãos e acusou de lesa-majestade (laesa majestas) quem desrespeitasse este veto. Isso tornou o cristianismo agora formalmente a religião oficial, e a Igreja Católica, a igreja oficial, e a heresia, um crime contra o Estado” (pág. 66);

b) Robert Hastings Nichols (Professor de História Eclesiástica do Auburn Theological Seminary do Union Theological Seminary, U.S.A.) ao comentar em sua magnífica obra “História da Igreja Cristã” (editada pela Casa Editora Presbiteriana): “(...) Dois anos mais tarde, o Editto de Milão, de Constantino e Licínio, imperadores do ocidente e do oriente, estabelecia a liberdade religiosa para todos. Tal Editto foi destinado a pôr fim à perseguição ao Cristianismo” (pág. 38); e, também, ao comentar: “Constantino revolucionou a posição do Cristianismo em todos os aspectos. Primeiramente, como já foi dito, ele e Licínio, em 313, estabeleceram completa liberdade religiosa que proporcionou igualdade de direitos a todas as religiões. (...) Ele não tornou o Cristianismo a religião oficial do império. A antiga religião do Estado foi mantida, e Constantino continuou como seu pontífice maximus ou sumo sacerdote.(...)” (pág. 49); e, ainda, ao registrar que: “(...) Poucos anos depois (380), Teodósio, imperador cristão do oriente, baixou um decreto pelo qual todos os súditos do império deveriam aceitar a fé cristã como estabelecida pelo Concílio de Nicéia. Continuou com essa política até que se tornou governador do mundo romano, em

392. Assim o Cristianismo veio a ser uma parte da lei imperial. Esse ato deu, naturalmente, o golpe de morte no paganismo dentro do império. Muitos templos pagãos e ídolos foram destruídos, e pelo ano 400 o culto pagão havia desaparecido. Isto parecia uma vitória extraordinária, pois a religião que havia um século tinha sido perseguida tenazmente, tornava-se a religião oficial do império” (pág. 50).

Na apostila intitulada “História da Igreja I”, páginas 27 e 28, de autoria do ilustre Professor Wanderley Pereira da Rosa (Eminente Diretor da “Faculdade Teológica Unida”, em Vitória-ES), lemos:

A data mais importante deste período é o ano 313 quando Constantino e Licínio assinaram juntos o Editto de Milão tornando o Cristianismo uma religião legalizada.

Ao final deste século temos Teodósio I como Imperador. Dois fatos são de extrema importância na história da igreja e que estão relacionados a este Imperador.

Em 380, promulgou um Editto oficializando o cristianismo como a religião do Império. E em 392, o Editto de Constantinopla decretou o paganismo como religião proibida no Império”.

Apenas pela análise dos textos acima transcritos, já temos motivo suficiente para revermos o que nos foi ensinado sobre este momento da história da religião cristã. Porém, com intuito de fulminar qualquer dúvida restante, observemos o teor dos documentos acima citados e promulgados pelos mencionados imperadores romanos:

“O Editto de Milão (março de 313)

Lactância, De mort. Persec. XLVIII

2. Nós, Constantino e Licínio, Imperadores, encontrando-nos em Milão para conferenciar...

Pareceu-nos justo que todos, cristãos inclusive, gozem da liberdade de seguir o culto e a religião de sua preferência.

Decretamos, portanto, que, não obstante a existência de instruções anteriores relativas aos cristãos, os que optarem pela religião de Cristo estão autorizados a abraçá-la sem estorvo ou empecilho, e que ninguém absolutamente os impeça ou moleste... 6. Observai, outrossim, que também todos os demais terão garantida a livre e irrestrita prática de suas respectivas religiões, pois está de acordo com a estrutura estatal e com a paz vigente que asseguremos a cada cidadão a liberdade de culto, segundo sua consciência e eleição. Não pretendemos negar a honra devida a qualquer religião e seus adeptos...”

“Teodósio I (379-395): Católicos e hereges

Cunctos populos (380)

Cod. Theod. XVI.1.2

Queremos que as diversas nações sujeitas à nossa Clemência e Moderação continuem professando a religião legada aos romanos pelo apóstolo Pedro, tal como preservou a tradição fiel e tal como é presentemente observada pelo pontífice Damaso e por Pedro, bispo de Alexandria e varão de santidade apostólica...

Autorizamos os seguidores desta lei a tomarem o título de Cristãos Católicos. Referentemente aos outros, que julgamos loucos e cheios de tolices, queremos que sejam estigmatizados com o nome ignominioso de hereges, e que não se atrevam a dar a seus conventículos o nome de igrejas...”. OBS: Obviamente, os “outros” assim designados neste parágrafo, referem-se aos adeptos de outras religiões que não fosse a cristã.

Ambos os textos acima transcritos (“Editto de Milão e Teodósio I”) foram extraídos da excelente obra de H. Bettenson intitulada “Documentos da Igreja Cristã” (editado pela ASTE - Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, páginas 49, 50 e 58).

Ainda, e não menos importante, apresenta-se o seguinte comentário do autor Cláudio Vicentino em sua obra “História Geral” (Editora Scipione, páginas 95 e 96):

“Constantino (313-337) - através do Editto de Milão, conce-

deu liberdade de culto aos cristãos, já numerosos e influentes.

Teodósio (378-395) - oficializou o cristianismo ...”.

É importante rever o significado da expressão “oficial”:

“Oficial. 1. Declarado, dito, proposto, estabelecido por uma autoridade. 2. Em conformidade com as ordens legais” (Dicionário Gama Kury da Língua Portuguesa, Editora FTD).

Vale ressaltar que o Imperador Constantino, após conceder uma abertura religiosa, foi considerado, com certa relutância por parte de alguns historiadores, adepto da religião cristã e prestou-lhe grande apoio, sem, contudo, torná-la obrigatória. Sua conversão ao cristianismo foi marcada por fatos bizarros, segundo relatos históricos, culminando com o seu batismo em seu leito de morte.

“Tollitur quaestio” (“terminou, acabou-se a questão, findou a controvérsia”), resta evidenciado quem instituiu a liberdade de opção religiosa e quem instituiu o cristianismo como religião oficial e obrigatória em Roma, inclusive nesta última situação passível de severas sanções em caso de descumprimento.

Para efeito de ponderação, consideremos também a legislação atual brasileira. Assim dispõe a Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, ...

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa...”

É de ressaltar que no passado, a legislação brasileira (“Constituição Política do Império do Brasil - de 25-03-1824”, Artigos 5º e 179, VI) estabelecia que a religião do Império fosse a “Catholica Apostólica Romana”, sendo que outras religiões somente poderiam ser manifestadas apenas em “culto doméstico ou particular em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior do Templo”. Equivocadamente, do ponto de vista teológico, esta legislação (assim como algumas pessoas assim o faziam) se referia ao catolicismo como sendo uma religião, fato que perdura até os dias atuais. É necessário esclarecer que o catolicismo é uma confissão da religião cristã e não é uma religião em si mesmo, assim como o luteranismo, o presbiterianismo, o metodismo, etc. Explica-se: A Igreja Católica Apostólica Romana adota a Bíblia (Antigo e Novo Testamentos) como livro sagrado, cultua o Deus de Israel e reconhece Jesus Cristo como seu Senhor, Salvador e filho deste mesmo Deus.

Há, indubitavelmente, uma grande semelhança entre o decreto do Imperador Constantino e a Constituição Federal Brasileira atual: a liberdade de crença religiosa. A par de questões doutrinárias adotadas pelas igrejas que professam a religião cristã, pode-se afirmar, no sentido jurídico, que qualquer atitude contrária a todo tipo de religião (seja pagã ou não) e aos seus adeptos, em decorrência de sua fé, viola frontalmente direitos constitucionais garantidos pela legislação brasileira. Neste caso, não se pode afirmar que o Brasil possui uma religião oficial, mas pode-se afirmar que há uma religião predominante: o cristianismo.

Assim, na esperança de que este singelo estudo sirva de valioso auxílio para uma melhor compreensão de fatos relacionados à história da religião cristã, é de ser encerrado com as palavras do escritor Erich Von Däniken: “Afim qual o objetivo da vida? Crer na “verdade”, ou procurá-la?”

Por Anibal Ferreira de Paiva Junior

Graduado no curso superior de Direito e pós-graduado em Lato Sensu em Direito Público - em nível de especialização; é cristão e membro da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória-ES - Igreja Presbiteriana Unida-IPU

# Ato litúrgico junto à sepultura do pastor Pechmann dá início às celebrações do centenário da OGA

Ato litúrgico, na manhã de 16 de janeiro, junto à sepultura do pastor Johannes Friedrich Pechmann e de sua esposa Lydia Julie Emma Pechmann, nascida Meyer, deu início às celebrações dos 100 anos da Obra Gustavo Adolfo (OGA) da IECLB. A OGA foi fundada por Pechmann em 16 de janeiro de 1910, em Hamburgo Velho, Novo Hamburgo (RS). O casal está sepultado no cemitério da Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho. Ele faleceu em 8 de março de 1925, e ela, em 24 de fevereiro de 1931 (e não em 10 de julho de 1947, como consta na página 54 do livro do centenário da OGA, “Uma obra de muitas mãos”).



Pastor Pechmann e esposa Lydia (Fotos cedidas pelo Arquivo da Comunidade de Hamburgo Velho)

A celebração alusiva ao centenário da OGA foi conduzida pelos pastores Rolf Droste, presidente da OGA, Rui Bernhard, secretário executivo, e Michael Kleine, pastor local. Entre a comunidade reunida estiveram um dos bisnetos de Pechmann, Dr. Josué Leonardo Scherer (médico em Novo Hamburgo) – representando sua mãe, Elsie Jane Pechmann Scherer (91 anos), que reside no Rio de Janeiro – e os trinetos Érico e Eugênia Scherer. Coube a eles descerrarem a placa colocada pela OGA na sepultura de seu fundador.

Rui Bernhard saudou os presentes com o lema que sempre acompanhou a OGA: “Façamos o bem a todos, a começar por aqueles que fazem parte da nossa família na fé” (Gálatas 6,10).

“Estamos aqui junto à sepultura da família Pechmann para sermos lembrados que as pessoas morrem e são sepultadas. Mas as obras que elas realizaram não morrem, quando são feitas com amor e quando convencem outras pessoas a continuá-las”, expressou Bernhard. Assim, prosseguiu, a OGA, iniciada há cem anos nesta comunidade, com a decisiva participação do pastor Pechmann, sempre encontrou pessoas dispostas a trabalhar e a empenhar-se por sua continuidade. E por isso ela existe até hoje e continua contando com milhares de voluntários que querem que sua caminhada continue, na certeza expressa na palavra-lema do centenário da OGA: A fé atua pelo amor.

Os 100 anos da OGA também estavam sendo celebrados com ações de graça, nesse mesmo dia, em outros dois locais: em Lützen (Leipzig) na Alemanha, junto ao memorial no local em que o rei Gustavo Adolfo perdeu sua vida numa batalha, e na Catedral Luterana de Upsala, na Suécia.

Uma breve biografia de Friedrich Pechmann, baseada em subsídios do pastor Johannes Hasenack, foi trazida por Rolf Droste. Quem se debruçou sobre a vida de Pechmann, como a OGA o fez ao compilar o livro do seu centenário – “Uma obra de muitas mãos”, lançado em outubro de 2009 – só pode ficar admirado como ele se dedicava às inúmeras grandes e pequenas tarefas no dia-a-dia de seu ministério pastoral, admirado sobre o quanto se conseguia fazer na-



A celebração foi conduzida pelos pastores Rui Bernhard (à direita), Rolf Droste (centro) e Michael Kleine (à esquerda)

quele tempo com condições de comunicação e de viagem “tão limitadas”, apontou Droste. “O pastor Pechmann é um dos vultos pioneiros da IECLB. Seu nome e sua obra são patrimônio da nossa Igreja”, declarou Droste.

Pechmann nasceu em Mönchen-Gladbach, Alemanha, em 26 de maio de 1851, fez estudos missionários, médicos e pedagógicos, foi ordenado para o ministério pastoral e foi enviado ao Brasil em 1882. Aqui, criou raízes e serviu ao Senhor “de todo o seu coração, de toda a sua alma, e com todo o seu entendimento” (Mateus 22.37). “O seu trabalho frutificou abundante”, testemunhou Droste.

Em junho de 1882, Pechmann assumiu a Paróquia de Santa Maria da Boca do Monte, que abrangia parte da Campanha e Serra do Rio Grande do Sul, de Arroio Grande até Cruz Alta. Ainda no mesmo ano casou-se com Lydia Julie Emma Meyer, com quem teve quatro filhos e cinco filhas. Lydia Pechmann foi a primeira presidente da OASE de Hamburgo Velho, fundada em 31 de março de 1910 com o nome de Sociedade de Senhoras e Senhoritas Gustavo Adolfo.

Em Santa Maria, Pechmann protagonizou, com o apoio da sua Comunidade, um desafio à lei vigente, no apagar das luzes do Império, construindo uma torre no templo, inaugurando-a publicamente. Junto com a Comunidade Evangélica de Santa Maria, participou da fundação do Sinodo Riograndense em 19 e 20 de maio de 1886, em São Leopoldo.

A maior parte do ministério, de 1893-1922, ele exerceu em Hamburgo Velho, inicialmente incluindo Campo Bom, Travessão e Novo Hamburgo. De 1893 a 1900, foi presidente do Sinodo Riograndense; de 1906 a 1922, presidente do Distrito Leste do Sinodo. Foi também editor do jornal semanal Riograndenser Sonntagsblatt (1897-1915 e 1920-1925); livreiro, distribuidor de bíblias e livros didáticos; fundador de corais; criador de escolas de ensino fundamental em Hamburgo Velho e Novo Hamburgo. Ele presidiu a OGA da fundação até 1925, quando faleceu, motivou a criação de associações Gustavo Adolfo de mulheres, que viriam a formar a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas-OASE da IECLB. Com perseverança, Pechmann empenhou-se por todas as causas supra-paroquiais do Sinodo.

Hilmar Kannenberg, que falou em nome da Comunidade de Hamburgo Velho, descreveu Pechmann como um obstinado pelo bem. Já em Santa Maria ele chamou atenção por sua luta por justiça e igualdade, conquistando o apoio dos intelectuais da época. Defendia a justiça e igualdade também para os escravos, antes mesmo da abolição da escravidão no Brasil. Tinha o dom compulsivo de ajudar e empenhou-se muito em favor da educação, da liberdade de consciência, e da formação das mulheres. Em todas as suas

ações envolvia a comunidade e a sociedade local. Dedicado a estas tarefas, ele ao mesmo tempo sempre tinha em mente o âmbito maior da igreja e de sua missão – no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo.

A OGA, como Pechmann a concebeu, com suas promoções e festas anuais muito animadas, veio a fortalecer a consciência de igreja comum, de comunhão solidária. “Assim, podemos dizer, não fosse a OGA, fortalecendo as comunidades dispersas, não seríamos a IECLB que somos hoje e não estaríamos aqui”, garante o pastor Droste. “A OGA se tornou eficaz para ajudar a partir das muitas doações pequenas levantadas com promoções criativas e estimuladoras, como a Coleta Infantil, pela qual ficou comprovado que MUITO POUCO FAZ MUITO, muita fidelidade nas pequenas tarefas ajuda a construir algo maior, algo macro. É o que comprovamos ainda hoje”, agrega Droste.

Ele frisou que, ao convidar a família do Dr. Josué Scherer para descerrar a lápide, a OGA deixa registrado que este ato acontece com o propósito de louvar a Deus por ter vocacionado o pastor Pechmann e a sua esposa Lydia para o ministério do seu Reino na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; manifestar publicamente a gratidão pela fundação da Obra Gustavo Adolfo no Brasil por iniciativa do pastor Pechmann; e, assim também honrar a palavra das Sagradas Escrituras, em Hebreus 13.7: “Lembrem dos seus



Os cantos tiveram a participação do coral da Comunidade de Hamburgo Velho

primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e morreram – e imitem a fé que eles tinham.”

“O pastor Pechmann sabia fazer a diferença em tudo com o que se envolvia. Dedicou-se de maneira especial à educação”, reforçou o bisneto Josué Scherer após o descerramento da lápide. Scherer, acompanhado também da esposa, Sandra Fleck, manifestou-se grato pelo convite da OGA para representar os descendentes de Pechmann neste ato solene.

O pastor sinodal Altemir Labes representou o Sinodo Nordeste Gaúcho e Helena Fey, o Sinodo Rio dos Sinos. O evento teve a participação do coral da Comunidade de Hamburgo Velho, sob a regência de Edi Kuhn. A OASE depositou um arranjo de flores no túmulo do casal Pechmann.

A expectativa é de que muitas pessoas possam integrar-se às comemorações do centenário da OGA, em 2010. Também haverá um culto festivo no dia 18 de julho de 2010 em Hamburgo Velho, onde tudo começou há 100 anos. A OGA convida cada paróquia da IECLB a realizar também um culto festivo num domingo de abril ou de maio de 2010.

Texto: Rolf Droste, Rui Bernhard e Ingelore S. Koch;  
Fotos: Ingelore S. Koch

## Encontro de Famílias em Córrego Bley



Nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro de 2010 foi realizado nas dependências da Comunidade Evangélica de Córrego Bley – o 10º Encontro de Famílias. Participaram deste encontro pessoas de diversas paróquias de nosso Sínodo: São Gabriel da Palha, Vila Valério, Nova Venécia, Baixo Guandú, Colatina, Vila Velha, Domingos Martins, etc.

Foram dias de intensa comunhão. As Palestras principais foram trazidas pelo Pastor Sérgio Almiro Schaefer. Na tarde de sábado tivemos mini-palestras para idosos (P. Rubens); Jovens (Paulinho); Missão (P. Sérgio); Vocação (P. Carlos Emídio). Após tivemos tempo livre para esportes, diálogo, etc. No domingo tivemos uma tarde de talentos, com diversas apresentações, além de tempo livre para a prática de esportes e para aquela conversa entre amigos.

Durante os três dias, as crianças tiveram o seu encontro especial – com muito louvor, histórias bíblicas, brincadeiras... Para elas, foram dias inesquecíveis. A programação das crianças estava a cargo dos/as orientadores(as) do Culto

Infantil da Paróquia de Vila Valério.

Durante os dias do encontro, fomos convidados a perseverar, a renunciar as práticas do passado e a resistir as pressões do mundo. Estudamos a bonita e inspiradora história de Gideão, e ali percebemos que não podemos nos apequenar. Temos que mapear nossos problemas e nossos inimigos, e perguntar para onde Deus quer nos conduzir? O que Deus quer com isto ou aquilo? O P. Sérgio enfatizou bastante que Deus tem um plano para nós.

Por que, então, temermos um mundo desconhecido, se sabemos que estamos nas poderosas mãos de um Deus conhecido.

*Elizete Jacobsen*

*P. Volmar A. Saueressig*



## Encontro Sinodal de Corais



Corais de todo Sínodo, preparem-se para mais um encontro especial, onde vamos compartilhar um pouco mais da Palavra de Deus através da música, unindo nossas vozes para o louvor e comungar com alegria e gratidão pela oportunidade de nos encontrarmos novamente.

Este encontro vai acontecer no dia 16 de Maio de 2010, no Ginásio Poliesportivo da cidade de

Itarana – Rua Valentin de Martim (Próximo ao Estádio Municipal de Itarana).

As músicas já foram enviadas. Estaremos acolhendo os corais às 7h30min para entregar o crachá de inscrição.

E por falar em inscrição, pedimos que os regentes liguem para inscrever seus grupos até o dia 02 de Maio por telefone ou e-mail abaixo:

- por telefone da Secretaria da Paróquia da Alto Jatibocas: (0xx) 3720-1283
- via e-mail: [altojatibocas@bol.com.br](mailto:altojatibocas@bol.com.br) ou [edigd@hotmail.com](mailto:edigd@hotmail.com)

(Secretária Edivânia – ligar de 2ª a 6ª feira, das 12h às 17h)

Taxa de inscrição para cafés e almoço: R\$5,00

*Vinicius Ponath*

*Presidente do Conselho de Música do SESB*

## Vovô Emílio Jaske – 93 Anos



Há vários anos a data de 11 de setembro é reservada na agenda dos obreiros que atuaram e atua na Paróquia da IECLB em Laranja da Terra. É o aniversário do vovô EMÍLIO ALBERTO EDUARDO

JASKE, que em 2009 comemorou 93 anos de idade.

Não importa o dia da semana, vovô Emílio reúne os familiares, convida a Comunidade e amigos para agradecer a Deus pelo presente da vida. Recebe as pessoas tendo junto de si a Lembrança da sua Confirmação onde constam sua data de nascimento, Batismo e Confirmação. O Lema Bíblico da sua Confirmação é a Palavra conforme 1ª Pedro 5.10.

Não se cansa de dar o seu testemunho de fé em Deus e ainda nas últimas eleições expressou seu desejo de exercitar o seu direito e dever de cidadão, desejando votar.

A família agradece ao bondoso Deus pelas tantas bênçãos.

*Joatuba, fevereiro de 2010,*

*Milena Jaske*

*Neta*

## Novo Site Cristão



À partir do dia 15 de março você poderá acessar mais um excelente site de conteúdo cristão, com mensagens em áudio, vídeo, texto, bíblia online em várias línguas, jogos, sala de bate papo, e muito mais!

[www.luteranosgp.com.br](http://www.luteranosgp.com.br)

## Caminhada de Advento



No 1º Domingo de Advento, no dia 29 de novembro de 2009, realizamos a 1ª Caminhada de Advento – a caminha da Luz!! Este evento foi uma iniciativa da Paróquia Uni-

da/Santa Leopoldina, que estendeu o convite as comunidades vizinhas e estas aceitaram e vieram caminhar à luz do ecumenismo. Esta caminhada aconteceu em Caramuru, distrito de Santa Maria de Jetibá.

Após um momento de concentração e meditação em frente à Igreja da Comunidade Da Esperança, fomos caminhando e cantando. Durante o trajeto pela Vila de Caramuru, realizamos seis paradas e nelas refletimos sobre o Advento, Natal e sua simbologia.

A noite foi iluminada pelas velas e lanternas feitas com a luz de velas preparadas anteriormente junto com as orientadoras do Culto Infantil de nossa Paróquia.

Foi realmente um momento de grande espiritualidade e emoção. A participação foi significativa, tanto de Luteranos como pessoas de outras denominações. Estivemos caminhando com cerca de mil pessoas - o cenário das velas ficará marcado na memória de todos os que participaram.

Esta caminhada foi de grande ajuda para todas as famílias celebrarem com mais amor e paz o advento e o Natal.

Já ficou confirmado para o ano de 2010 a continuidade desta caminhada. A data será novamente no 1º

domingo de Advento. E desde já convidamos a todos para caminharem conosco, dando testemunho do amor de Deus em nossas vidas.

Aproveitamos e agradecemos a todos que caminharam conosco, aos músicos, trombonistas, ao colega P. Marcos Volbrecht pela participação. Agradecemos especialmente a Comunidade Da Esperança e a Paróquia Unida pela organização deste encontro.

Fotos: Jacira L. Seidel



*P. Rodrigo Seidel  
Santa Leopoldina*



## Comissão do Ensino Confirmatório da IECLB

Aconteceu no dia 29 de dezembro, em Porto Alegre-RS, a primeira reunião da Comissão do Ensino Confirmatório.

A comissão foi nomeada pelo Conselho da Igreja a partir de nomes indicados pelo Seminário Nacional de Ensino Confirmatório, ocorrido em abril de 2009.

São membros titulares dessa comissão: Pa. Dra. Mara Sandra Parlow, Cat. Monica Ellwanger, Sra. Rosane Philippsen, Cat. Ms. Nilo Bidone Kolling, Pa. Cristiane E. Petry; suplentes: Diác. Mariane Schneider, Pa. Clarise Wagner Holzschuh.

A coordenação é realizada pela Cat. Débora Raquel Klesener Conrad e pelo Cat. Edson Po-



nick. A tarefa da comissão será aprofundar as reflexões levantadas no Seminário Nacional e realizar o planejamento do material didático para o Ensino Confirmatório.

## Oficina de Advento e Natal da UP Guandu



Todos os anos são realizadas Oficinas de Advento e Natal da OASE no âmbito da UP Guandu. No dia 21/11/2009 a Oficina a nível de UP foi realizada em Itaguaçu. Do encontro participaram 28 mulheres das paróquias de Baixo Guandu, Crisciúma, Palmeira, Laranja da Terra e São João Laranja da Terra.

O encontro foi coordenado por Leidiane Manhane Frederico e Arinete Maria Raasch, a quem a Coordenação da OASE da UP Guandu agradece de coração.

Foram confeccionados três enfeites de Advento e Natal: um cesto colorido de pano; um Papai Noel e bolas para enfeitar a árvore de natal feitas com isopor e enfeitadas com tecido colorido. Para obter maiores informações acerca dos enfeites ou para contratar as oficinas, é só entrar em contato com os Obreiros da Paróquia de Palmeira.

Não queremos de modo algum esquecer de agradecer a Elma, a Anilha e Elzira pela excelente comida que elas prepararam para o encontro. E agradecer a todas as participantes da oficina. A avaliação do encontro foi muito positiva e ajudou a animar mais os Grupos da OASE da UP Guandu. No ano de 2010 as Oficinas de Advento e Natal serão organizadas pelas paróquias da UP.

*P. Simão Schreiber  
Palmeira de Santa Joana*



## Aniversário da JE

O grupo de jovens da comunidade de Córrego do Chapéu - Paróquia de Colatina, comemorou no dia 25 de janeiro de 2010, um ano de sua existência. A data foi comemorada com muitas brincadeiras e alegria. O primeiro encontro foi realizado no dia 21 de janeiro de 2009, com a presença do estudante de teologia André Radinz, o qual participou de dois encontros.

Estamos muito felizes em comemorar um ano de grupo de JE e também um ano de comunidade.

Pedimos a Deus que ilumine o nosso grupo e a nossa comunidade, e que a cada dia Ele abençoe e guie o nosso trabalho.



*Daiane Strelhow  
Coordenadora da JE de Córrego do Chapéu  
Paróquia de Colatina*

## Dr. Armando Saick

CRM-ES 5130

Ginecologia - Obstetrícia - Clínica Geral - Ultrassonografia Geral - Próstata - Mama - Prevenção do Câncer

Consultório

Rua Jerônimo Vervloet, 190 - Centro, Santa Teresa-ES.

Telefone: 3259-2109

Celular: 9984-9005

Residência: Rua Pedro Gasparini, 931 Centro - Santa Teresa-ES

Telefone: 3259-1230

**FALAMOS POMERANO!**

## Encontro Inter-paroquial de Jovens em Serra Pelada

O encontro foi realizado entre a Paróquia de Serra Pelada e de Alto Jatibocas no dia 29 de novembro de 2009 no espaço do Sr. Geraldo Holz, em Serra Pelada. Os jovens foram recebidos às 8 horas com um delicioso café da manhã. Logo após realizamos uma manhã meditativa coordenada pelo Diácono David Timm. Contamos também com o apoio musical do Marcondes, aluno da ADL. Após o almoço os jovens puderam realizar atividades em grupo, jogar futebol e nadar, pois no local pudemos contar com piscina. O encontro terminou com um reforçado lanche da tarde. Participaram 70 jovens e este é um dia que será lembrado pelos jovens, principalmente pelos amigos que fizemos. Deixamos nossos agradecimentos especiais ao Diácono David Timm que nos acompanhou neste dia. Quem quiser ver as fotos desse dia, envie email para: JECLSP@gmail.com

*Jovan Mendvral -  
Coordenador da JE Serra Pelada  
Mirloni Holz -  
Coordenador JE Alto Jatibocas*

## Emoção e gratidão na despedida do PPHM Paulo Jahnke



Pastoral Paulo Marcos Jahnke.

O culto iniciou às 9:30hs. Mais de 500 pessoas lotavam a Igreja. Vários visitantes de perto e de longe também estavam presentes. Alguns eram membros da IECLB, outros de outra denominação religiosa. O Coral Louvai o Senhor, os Trombonistas, o Grupo Semear estavam apostos para conduzir o louvor. A Diácona Valdete e o Diácono Clauder Sérgio ajudaram o PPHM a officiar o culto. Eles fizeram a liturgia e o Paulo a pregação.

No momento dos avisos, o presidente da Paróquia de Vila Pavão, Valdemiro Ratzke, conduziu a parte da despedida e homenagem ao PPHM Paulo. Várias pessoas e grupos se pronunciaram, afirmando de forma unânime como o tempo do PPHM foi positivo para toda a Paróquia. Emoção e gratidão passaram todo o culto, de

forma especial, o momento da despedida. Convém dizer, que durante toda a semana, as demais comunidades da Paróquia já tinham feito sua despedida, com pronunciamentos, presentes e confraternizações.

Na fala de Paulo, ele destacou a palavra Gratidão: "Se fosse resumir em uma palavra o sentimento que levo comigo daqui, esta palavra seria: Gratidão. Gratidão por ter convivido com um povo tão hospitaleiro e carinhoso, gratidão por estar em uma paróquia que vive o evangelho de Jesus Cristo de forma séria e digna".

*Merielle Koehler*



# Retiro de Carnaval JE UP Norte

*“Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias, e te acrescentarão anos de vida e paz”. Provérbios 3.1*

Na correria do dia-a-dia, na relação uns com os outros, as pessoas priorizam tantas coisas, que até mesmo se esquecem dos mandamentos que Deus nos deixou. Em pensamentos, palavras e obras, transgridem esses ensinamentos e tornam suas vidas cada dia mais difíceis. Assim, o tema “Os Dez Mandamentos” foi escolhido para o Retiro do Carnaval da JE - UP Norte, que aconteceu nos dias 13 a 16 de fevereiro, na Escola Família Agrícola de Espera que Vem, em Barra de São Francisco, com a participação de aproximadamente 110 jovens, inclusive vindos de outra União Paroquial. Tivemos a presença dos Pastores Ismar Schiefelbein e Wonibaldo Rutzen e da Catequista Traudi M. Kraemer. Tivemos a

oportunidade de comemorar os quase “30” anos de Juventude em nossa UP, com a apresentação de fotos dos retiros anteriores. Participamos de oficinas de artesanato, teatro do oprimido, agroecologia, massagem e autoestima.

Na noite cultural tivemos a apresentação de teatro do grupo de senhoras da comunidade de Córrego da Peneira. E ainda, realizamos o Congresso, com eleição da nova coordenação para os anos 2010/2011. Nesse novo ânimo e alegria, concluímos assim como diz a canção: “Sim, vale a pena viver, compartilhando a paz que vem de Jesus.

Minha esperança em Deus é que me anima a cantar, sim, vale a pena viver”!

Paz e bem a todos!

*Lilia Marcia Timm*

*Paróquia de São Gabriel da Palha.*



# Retiro Interparoquial de Jovens das Paróquias de Palmeira e Afonso Cláudio

O trabalho com jovens é uma das prioridades das Paróquias de Palmeira e de Afonso Cláudio. Por isso foi realizado o Segundo Retiro Paroquial da Paróquia de Palmeira, desta vez em conjunto com jovens da Paróquia de Afonso Cláudio. Esse Retiro aconteceu nos dias 11 a 13/12/2009, na Casa de Retiros de Santa Isabel, em Domingos Martins, e contou com a participação de 110 jovens.

A chegada dos jovens da Paróquia de Palmeira aconteceu já no dia 11/12. Os jovens da Paróquia de Afonso Cláudio chegaram somente na manhã do dia seguinte. Na manhã do dia 12/12 participamos de uma meditação preparada pelo Grupo de Jovens de Itaguaçu. Após um momento de integração, o P. Simão fez uma palestra sobre o tema: “Vida, o valor maior”. O conteúdo da palestra fez os jovens refletirem sobre a

sua história de vida, sua forma de pensar e de ver vida, e de como é possível, através da conscientização e da dissociação, modificar os arquivos doentios da memória, realizando uma reprogramação da mesma, buscando com isto um maior auto-conhecimento e uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos da existência como ser humano criado a imagem e semelhança de Deus. Após a palestra tivemos uma divertidíssima gincana. Na parte da tarde os jovens puderam brincar e se divertir a vontade na piscina; com jogos de mesa; vôlei; futebol e tempo livre.

Na noite de sábado fizemos um passeio turístico pela linda cidade de Domingos Martins, toda enfeitada para o Natal.

No domingo pela manhã, após a meditação preparada pelo Grupo de Jovens de Palmeira, fizemos um belo passeio até a cachoeira do Galo, um ponto turístico de Domingos Martins. Antes da volta para casa, no domingo à tarde, os jovens puderam novamente desfrutar da piscina e demais jogos e brincadeiras oferecidos pela casa de retiros de Santa Isabel.

Agradecemos ao Prefeito de Itaguaçu, Ro-

mário Basílio de Souza (Católico), e ao Vice-Prefeito, José Carlos Tietz (Luterano), por terem patrocinado o transporte do grupo por meio de dois ônibus; aos pais e membros da Diretoria da Paróquia, pela participação e apoio; a Rosângela, com sua alegria, brincadeiras e dinâmicas de integração; aos grupos que preparam as meditações; ao grupo que esteve a cargo da música e a todos os jovens que participaram do Retiro. Do encontro participaram também os pastores da Paróquia de Palmeira, Simão e Ronei; o PPHMista Erni Reinke e o pastor da Paróquia de Afonso Cláudio, Emerson Lauvrs, juntamente com seus familiares e também familiares de jovens.

Retiros como estes são profundamente animadores e motivam a organização dos grupos de jovens na paróquia, pois só podem participar do retiro aqueles jovens que participaram do seu grupo durante todo o ano. Os jovens já saíram animados do Retiro Interparoquial de 2009 com o desejo de que chegue logo o final do ano de 2010, para participarem novamente com toda a alegria do compromisso de mais um retiro de Jovens Evangélicos (JE).

**P. Simão Schreiber**  
e



**P. Ronei Odair Ponaht**  
Palmeira de Santa Joana





# A SEMENTINHA

## Tema: Páscoa!

Olá criançada! Mais uma vez chega até você a nossa edição da "Sementinha". Desta vez vamos brincar em torno do tema Páscoa. Leia com sua família o texto de Marcos capítulos 14 a 16 e converse sobre o que significa a Quaresma e a Páscoa. Tire suas dúvidas com padrinhos e madrinhas, e também no culto infantil. Um abraço!!!

E agora, vamos brincar?

Coloque as letras indicadas pelos números e descubra a mensagem dos anjos.

1-A 2-E 3-S 4-N 5-M 6-L 7-O 8-I 9-T 10-U

11-F 12-D 13-J 14-R 15-Á 16-Q 17-Ã 18-P 19-C

5 1 3    2 6 2    4 1 7 7    3 3 9 1 5    1 1 6 1 0 8    1 8 7 8 3

13 15    11 7 8    14 2 3 3 10 3 19 8 9 1 12 7

DESAFIO!

1º Tarefa: Encontre estas palavras no quadro abaixo!

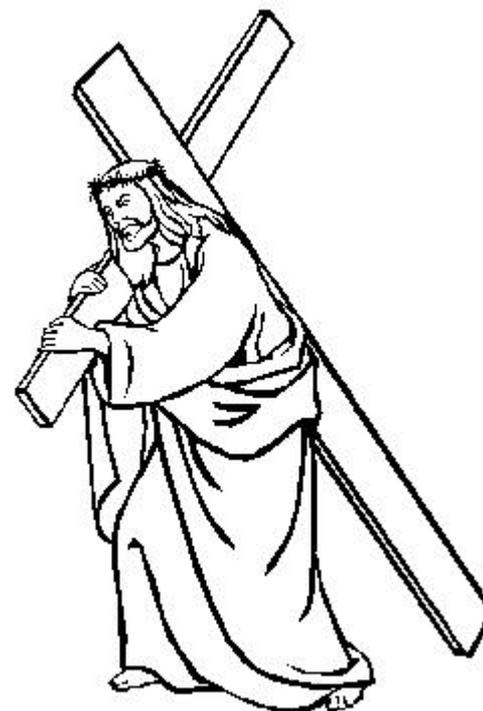
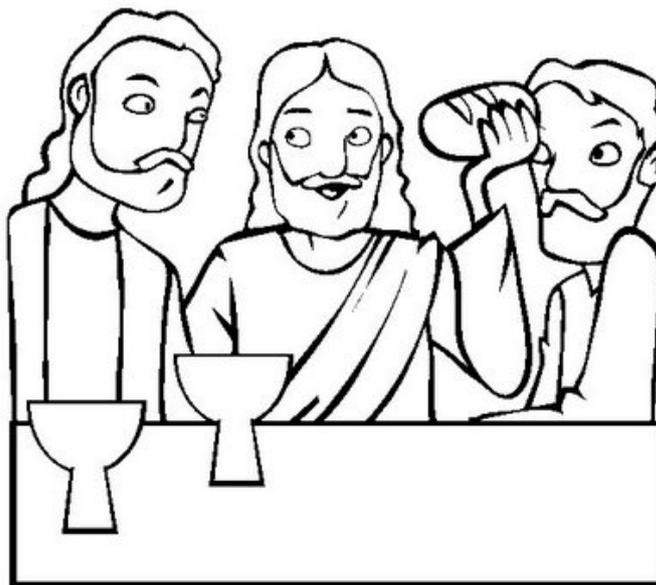
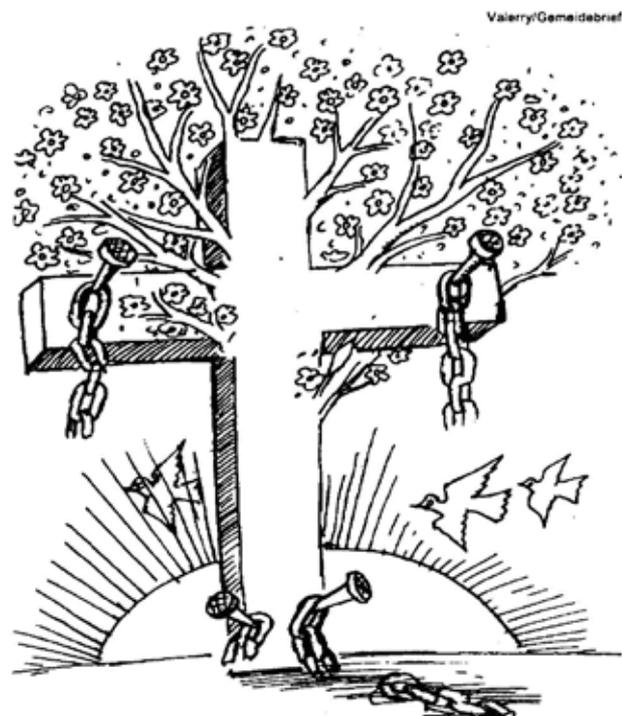
CRUZ - SOLDADOS - JUDEU - DEUS - ABANDONO - TEMPLO  
ROMANOS - MULHERES - PILATOS - PEDRO - GALO - VIVO - SÁBADO  
PERFUME - TÚMULO - GÓLGOTA - ESCURIDÃO MESSIAS - DOMINGO  
PÁSCOA - PEDRA - RESSURREIÇÃO - DISCÍPULOS - GALILEIA - MEDO  
APAVORADAS

Q C R U Z U E A P A V O R A D A S M Z R V  
A I A Z T I R A R Z P P A S O D A D L O S  
R A B J U D E U O R D E P Z N Ó S Z T M Á  
Z A A D O M I N G O Z D P E R F U M E A B  
Z P N D E U S E D D R R A Z Q U E S M N A  
Z F D E G A L O C E G A L I L E I A P O D  
Z S O T A L I P H M A Z A O V I V I L S O  
Z E N R E S S U R R E I Ç Ã O N T S O R A  
D A O Z D I S C Í P U L O S A O C S Á P Z  
D O Z G Ó L G O T A Z T Ú M U L H E R E S  
M O Ã D I R U C S E U O L U M Ú T M L O ?

2º Tarefa: Copie as letras que sobraram nestes espaços.

-----  
-----  
-----

## Pinte os desenhos!



3º Tarefa: Risque todas as letras "Z" e descubra qual era a preocupação das mulheres ao visitar o túmulo de Jesus.